

ÁREA DE TECNOLOGIA - LABORATÓRIO RELATÓRIO DE ENSAIO N $^{\circ}$ 113.946

1/5

Interessado: Maxim Indústria e Comércio de Cimentos Especiais Ltda. **Endereço:** Rua das Roseiras, 314 - CEP 03144-090 – São Paulo/SP

Referência: Orçamento 76.252

Amostra nº: 208.988 Data de entrada: 04/08/2017

Material declarado: Cimento especial

Período de realização dos ensaios: 04.08.2017 a 10.10.2017

Objetivo: Determinação da resistência à abrasão, determinação da resistência à

compressão e determinação do módulo de elasticidade.

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados dos ensaios de determinação da resistência à abrasão, determinação da resistência à compressão, determinação do módulo de elasticidade e da retração em corpos de prova de concreto moldados pela ABCP, conforme traço descrito na embalagem do micro concreto. A amostra, embalada foi enviada pelo interessado e recebeu as seguintes identificações:

| ABCP | Interessado | | | |
|---------|-----------------------------|--|--|--|
| 208.988 | Micro concreto – FRAGUA MIX | | | |

2. METODOS DE ENSAIOS

IT-GT-2004 Preparação de Concreto em Laboratório

ABNT NBR 5738:2015 Concreto - Procedimento para moldagem e cura de corpos

de prova.

ABNT NBR 9781:2013 Peças de concreto para pavimentação — Especificação e

métodos de ensaio - Anexo C - Determinação da

resistência à abrasão

ABNT NBR 8522:2008 Concreto - Determinação do módulo estático de

elasticidade à compressão

ASTM C-157/C-157M:2012 Standard Test Method for Length Change of Hardened

Hydraulic-Cement Mortar and Concrete (adaptado)



3. RESULTADOS

3.1. Determinação da Resistencia à Compressão.

Foram moldados 2 corpos de prova cilíndricos 10 x 20 cm para cada idade, e os resultados podem ser vistos na *Tabela 1*.

TABELA 1 – Determinação da resistência à compressão (MPa)

| Amostra | Idades | | | | | | |
|---------|--------|---------|---------|----------|--------|---------|--|
| | 1 hora | 2 horas | 6 horas | 24 horas | 7 dias | 28 dias | |
| 208.988 | 19,9 | 29,0 | 36,4 | 41,8 | 46,1 | 50,1 | |
| | 19,2 | 28,2 | 36,5 | 41,5 | 45,1 | 50,1 | |

3.2. Modulo de elasticidade secante.

Os ensaios foram realizados em 3 corpos de prova cilíndricos 10 x 20 cm, para serem ensaiados nas idade de 7 e 28 dias e os resultado podem ser vistos na *Tabela 2*.

| Amostra | Data da | Idade | Módulo secante a 30% (GPa) | | | | |
|---------|------------|--------|----------------------------|-------|-------|-------|--|
| | moldagem | (dias) | CP 01 | CP 02 | CP 03 | MÉDIA | |
| 208.988 | 45/00/0047 | 07 | 25,6 | 24,9 | 26,1 | 25,5 | |
| | 15/08/2017 | 28 | 26,6 | 27,4 | 27,1 | 27,0 | |

3.3. Determinação da variação dimensional (retração)

3.3.1. Adaptação da ASTM C-157

Após a moldagem a face expostas dos corpos de prova foi coberta com filme de PVC e os corpos de prova foram colocados em câmara úmida (temperatura de 23° C \pm 2° C e umidade relativa \geq 95%). Imediatamente após a desforma foi determinado o seu comprimento inicial I₀. As quatro primeiras leituras: com 2 horas, 6 horas, 24 horas e 7 dias foram realizadas com os corpos de prova na câmara úmida.

Após a leitura de 7 dias os corpos de prova foram transferidos para a câmara seca (temperatura de 23°C ± 2°C e umidade relativa 50% ± 4%) e lá foram realizadas as leituras 14, 28 e 56 dias.

Os ensaios foram realizados em três corpos de prova prismáticos de 10 x 10 x 28,5 cm adaptando o procedimento de cura da Norma da ASTM C 157. Os resultados podem ser vistos na *Tabela 3*. A ilustração da curva de variação dimensional (retração) na *Figura 1*.





| $T \land D \vdash I \land \land$ | - Determinacão | _l ~ ~ | -11 1 1 |
|----------------------------------|------------------|---------------|----------------|
| 1486144 | - I IATARMINACAN | nae Variachee | dimpheignaic |
| | | uas vanacocs | ulliciololiais |

| 14-4- | | Variação dimensional (%) | | | | |
|--------------------------------|--|--------------------------|--------|--------|--------|--|
| Idade | Condição de cura | Corpo de prova (nº) | | | | |
| | | 1 | 2 | 3 | Média | |
| 1 hora | Desforma | Leitura inicial I₀ | | | | |
| 2 horas | | -0,016 | -0,007 | -0,010 | -0,011 | |
| 6 horas | Câmara úmida Umidade ≥ 95% Tarramantura 201.0°C | -0,014 | -0,005 | -0,007 | -0,009 | |
| 24 horas | | -0,014 | -0,003 | -0,007 | -0,008 | |
| 7 dias | Temperatura: 23±2°C | -0,014 | -0,009 | -0,013 | -0,012 | |
| 14 dias | Câmara seca | -0,025 | -0,015 | -0,021 | -0,020 | |
| 28 dias | Umidade: (50±5)% | -0,026 | -0,019 | -0,024 | -0,023 | |
| 56 dias | Temperatura: 23±2°C | -0,028 | -0,020 | -0,026 | -0,025 | |
| O sinal (-) significa retração | | | | | | |

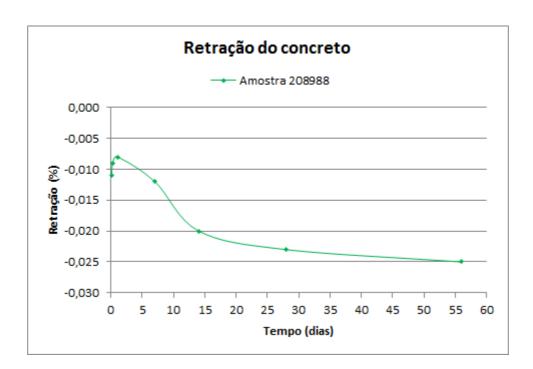


FIGURA 1 – Ilustração da curva de retração

3.4. Determinação do desgaste por abrasão.

3.4.1. Considerações técnicas

O ensaio de desgaste por abrasão está baseado na norma europeia EN 1338 e consiste de um disco rotativo de aço com diâmetro de 200 mm e espessura de 70 mm, um funil de escoamento para a alimentação do material abrasivo (composto de óxido de alumínio fundido branco, grana F80), um suporte para o corpo de prova, um contrapeso e uma caixa de armazenamento do material abrasivo usado, conforme indicado na *Figura 2*.



Relatório de ensaio nº 113.946



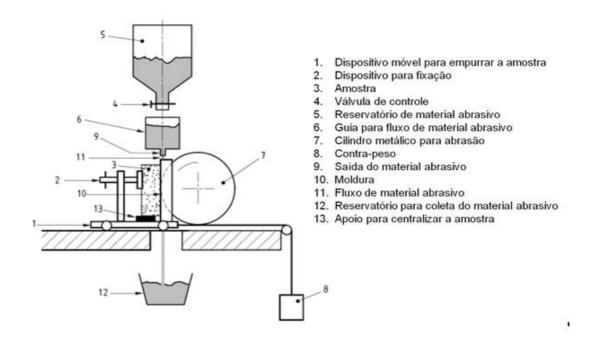


FIGURA 2 – Dispositivo para ensaio de resistencia à abrasão

O ensaio consiste em posicionar o corpo de prova no equipamento,centralizando-o em relação ao centro do disco rotativo.

Abastecer o reservatório de material abrasivo de modo que o fluxo seja constante com (100 ± 0.05) g a cada 100 ± 5 rotações do disco.

Abrir a válvula de controle para o material abrasivo e simultaneamente ligar o motor configurado em 75 revoluções em 60 ± 3 s. Observar se o fluxo de material abrasivo é uniforme durante a realização do ensaio. O ensaio deve ser realizado em no mínimo três corpos de prova.

Foram moldados corpos de prova prismaticos para atender as especificações da norma e os ensaios foram realizados nas idades de 1 hora, 2 horas, 6 horas, 24 horas, 7 dias e 28 dias.

O resultado foram obtidos, nas diversas idades, através da media (corrigida) das medidas da cavidades dos 3 corpos de prova em 1 ponto distinto, oriuda do desgaste produzido pelo disco de aço e o material abrasivo, com resolução de 0,5 mm, podem ser vistos na *Tabela 4*.



Relatório de ensaio nº 113.946



TABELA 4 – Determinação do desgaste por abrasão

| | | Corno | Cavidades | Media das | Valor final corrigido | Parâmetros da ABNT NBR 9781 | |
|-------------------|---------------|-----------|-----------|--------------|-----------------------|--------------------------------|---------|
| Amostra | Amostra Idade | Corpo | | cavidades do | conforme estabelece a | Cavidade máxima (mm) | |
| | | de prova | | cp (mm) | ABNT NBR 9781 (mm) | Tráfego | Tráfego |
| | | | | | , | leve | pesado |
| | | 01 | 22,8 | | | | |
| | 1 hora | 02 | 22,8 | 22,9 | 23,0 | | |
| | | 03 | 23,0 | | | | |
| | | 01 | 22,0 | 22,2 | 22,0 | | |
| | 2 horas | 02 | 22,0 | | | | |
| | 03 | 22,5 | | | | | |
| | | 01 | 19,5 | | | | |
| 208.988 | 24 horas | 02 | 22,0 | 21,2 | 21,0 | ≤ 23,0 | ≤ 20,0 |
| | | 03 | 22,0 | | | | |
| | | 01 | 21,5 | | | | |
| 7 dias 28 dias | 7 dias | 7 dias 02 | 21,5 | 21,5 | 21,5 | | |
| | | 03 | 21,5 | | | | |
| | | 01 | 19,0 | 19,3 | 19,5 | | |
| | 28 dias | 02 | 19,0 | | | | |
| | 03 | 20,0 | | | | | |

Supervisor do Técnico

São Paulo, 16 de outubro de 2017

Geól. Arnaldo Forti Battagin CREA 0600586647 Chefe do Laboratório